

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Prezado de: dr. Alberto Teixeira Forte

omposto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Natal Português

NATAL. Data comemorativa do nascimento de Jesus. Festividade que domina os corações dos Homens e agrega as famílias no mesmo laço transcendente que o cristianismo moldou e transporta como lição de amor, força espiritual e símbolo redentor de unidade e de paz entre os homens.

O Natal, como os portugueses o arrancam à liturgia para o adaptar à realização das comemorações profanas, estende-se desde as vésperas do dia do Nascimento de Jesus até ao dia de Reis.

Neste período, vive-se num constante elevar de almas, plenas na fé que as invade durante esses dias de recolhimento místico e a família—porque o Natal português é a festa tradicional da família—reune-se e participa nas festividades das «Novenas do Menino»; vive, à volta da lareira, o ambiente quente e religioso da «Consoada»; assiste à «Missa do Galo», à queima do «madeiro» e de «Cepo do Natal».

E em cada lar, em cada igreja e em cada catedral erguem-se Presépios a invocar a Festa da Natividade.

Neste período comemorativo e propício à meditação dos homens, tudo vive do Presépio e do seu significado. Nele está simbolizada a grande e imensa comunidade de Cristo com as suas mais variadas condições humanas.

A mesma estrela, a mesma iluminação íntima, representada pela luz do astro, conduziu ao estábulo de Belém tanto os humildes pastores como a opulência real representada pelos Reis Magos. As suas inteligências e corações sentiram que algo de mais alto surgira e uma força nova brotara sobre a terra por vontade de Deus Criador.

O Natal em Portugal é um alvoroço de sentimento cristão que aproxima os homens de todas as condições sociais, que eleva os espíritos até Cristo Redentor nos hinos que o povo — o nosso povo — entoa em torno do Presépio, nas igrejas e capelinhas, hinos que a sua inspiração inovou e que são cânticos do mais puro e solene lirismo cujas raízes vivem na mensagem de paz e amor que, dos Céus, desceu até aos homens: «Gloria in excelsis Deo...».

FALECEU ANTÓNIO SAÚDE

Faleceu em Dezembro p. p. o insigne mestre que foi António Saúde. Verdadeiro tipo do pintor do belo, soube casar singularmente o romântico com o realista. Fazia parte do célebre «Grupo do ar livre», depois grupo «Silva Porto», e a sua obra está patente nos mais importantes museus nacionais.

Mestre Saúde detinha-se todos os anos alguns meses entre nós e, segundo confessava, a nossa

grande pintor e amigo de Figueiró

terra encantava o, tomando-a como inspiradora de alguns lindos quadros.

Perdeu um valor a Pintura Nacional, mas Figueiró perdeu também um grande amigo.

A família enlutada, particularmente a sua filha, sr.ª D. Maria Piedade Saúde Barata Salgueiro apresenta «A Regeneração» os seus mais sentidos pêsames.

Um nobre gesto e... que lição!...

É uma história simples... história dum homem que sendo estranho ao burgo é, sem embargo, amigo certo da nossa terra.

Trata-se do ex.º sr. João Baptista Carrasco, natural do sul do País e estabelecido em Lisboa, com importante casa de artigos fotográficos. Homem dedicado à arte das imagens; concomitantemente ávido de viagens, de paisagens inéditas e cores-novas.

Mereceu a vila de Figueiró dos Vinhos a honra de ser incluída na simpatia daquele artista e o certo é que anualmente se demora entre nós algum tempo, descansando e trabalhando, claro está.

Tudo banal até aqui, dirá o leitor, pois a Figueiró não faltam predicados que a tornem digna da visita dum artista...

Mas, é precisamente aqui que a história começa a interessar! Este ano o sr. Carrasco dignou-se pôr à venda no seu estabelecimento cartões de Boas-Festas com paisagens de Figueiró dos Vinhos, focando o próprio aspecto urbano de vila...

Que gesto! Não acham, caros leitores? Que lição digna de ser aproveitada... Que pena estes exemplos partirem dum simples turista que incluiu Figueiró no seu programa...

Bem haja, sr. Carrasco e que a sua nobre lição produza os efeitos desejados...

A todos os seus leitores, colaboradores, amigos e anunciantes, apresenta

“A Regeneração”

os seus cumprimentos de Boas Festas e desejos dum Ano Novo muito próspero.

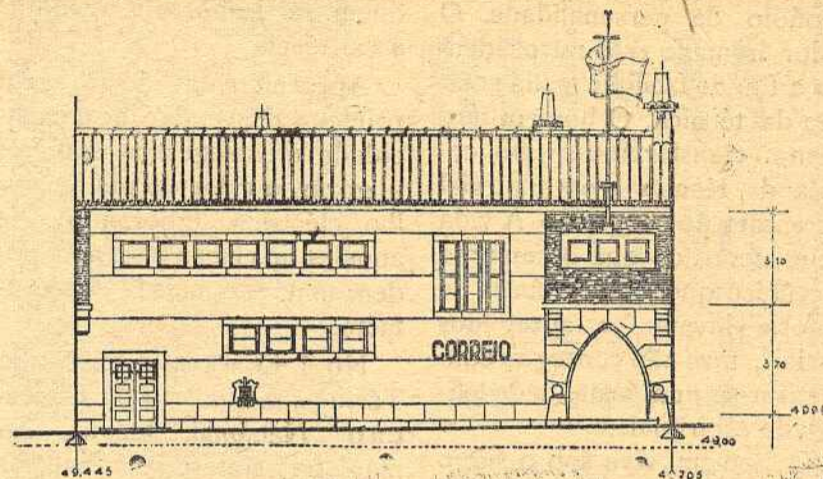
EXAMES DE REGENTES de Postos Escolares

Realizam-se no próximo mês de Janeiro, exames de candidatos à regência de postos escolares.

A documentação deve dar entrada na Direcção Escolar de 2 a 9 de Janeiro.

As provas de exame iniciam-se no dia 12 do mesmo mês.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura



Não deites fogo... antes da festa

Sugere-nos este provérbio da sebedoria popular uma das mais justas e prementes aspirações da população local — a construção da sua nova Estação dos C. T. T.

Com efeito, não há dia em que a Imprensa não dê o merecido relevo a novos empreendimentos levados a cabo pela Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones que, justo é dizê-lo, muito tem feito por esse País além a bem do interesse local que é no fim de contas o interesse nacional.

Figueiró dos Vinhos, essa nobre vila que E'olo arrastou para setentrião do distrito, caiu, por certo em desgraça aos deuses que não se compadecem das suas

tão precárias como insuficientes e indignas instalações dos Correios e afins.

Vem o visitante e pergunta! «Onde é agora o Correio? — magoado, diz o figueirense, é na Praça José Malhoa em frente dos Paços do Concelho...

O quê? Pois ainda é aquela casa velha de escadinha em caracol onde já íamos há «meio século»? Oh, como o progresso é inimigo da vossa terra...

Paciência, meu amigo! E tudo fica como dantes...

Nós bem sabemos que há muitos anos se encontra destinado a albergar a nova Estação um lote de terreno na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros — a principal da terra — o célebre terreno das palmeiras lembram-se?

E tem o seu ar de graça aquele bocadinho, pois que julgam... Vejam se não dá uma imagem do tal «paraíso» do Pandita Nerhu...

Palmeiras à oriental, imundície a granel e depósito permanente de materiais de construção de vários géneros, urtigas, essas plantas exóticas e venenosas, fe-

Continuação na 4.ª página

AUMENTO DE VENCIMENTOS ao funcionalismo civil e militar

Foi com grande alvoroço que toda a Nação recebeu a boa nova do aumento, ou melhor, reajustamento de vencimentos do seu funcionalismo.

Após largo período de murmurações e hipóteses que procedeu o notável e auspicioso discurso do Chefe do Governo, pôde, enfim, essa multidão impaciente e necessitada ver sossegado o seu espírito de ideias em turbilhão. «Não foi a resolução definiti-

va do problema,» como diz no preâmbulo o Decreto-lei; mas foi um grande passo, sem dúvida, para a melhoria das condições económicas e sociais da Nação, testemunho certo de que os homens que há 30 anos conduzem a grande nau do Estado estão animados do mais firme propósito de bem servir aqueles que em si confiaram.

Continuação na 4.ª página

O Homem e a Técnica

A humanidade deitando a técnica e atribuindo-lhe todos os predicados capazes de resolverem quantos problemas perturbam o Mundo, age, confrangendoramente, em desacordo com a inteligência.

A idolatria tecnicista rebaixa o individuo, situa-o na inferioridade do escravo dos tempos medievais. O culto dos automatismos atinge a forma de uma psicose evoluindo para o repúdio da personalidade. O valor humano está retrocedendo a fim de facilitar a alta cotação da técnica. O homem moderno transformou-se em cobaia da técnica e em material de ensaio do progresso. A vida vale menos do que o conjunto mecânico que serve. A ânsia de euforia invade os agregados sociais, mas não consegue concretizar-se num instante de felicidade espiritual.

O homem vive sob o signo da escravidão e circunscreve a sua vida, ao âmbito onde impera o despotismo empolgante e subjugador da técnica. Só se pensa na produtividade monstro e na rapidez alucinante. A essencialidade da criação transmutou-se em muito, nas mentes desvaídas, e na obnubilção produzida pelos clarões atômicos. O espírito, a individualidade, as influências ancestrais, a conformação específica das populações, as consequências tradicionais, históricas, éticas, coevas das nacionalidades, e fundamentalmente inalienáveis, vão-se diluindo entre as espirais de fumo das fábricas. Pode-se por vezes conjecturar que o Mundo se lançou de novo à estulta construção da segunda Babel.

Se os Governos não fizerem algo de decisivo para obviar à terrível psicose que invade os povos, caíremos numa falsa compreensão e introdução da técnica na vida contemporânea, possibilitando o que se está vendo em muitos países: a absorção do individuo pelo mecanismo.

Portugal pretendendo antecipar o conhecimento do homem à imposição da técnica, procurando colocar o valor humano à frente do valor material, envida um dos mais nobres esforços para a aplicação lúcida humana e cristã, da técnica ao serviço da sociedade moderna.

O I Congresso do Ensino Técnico agora realizado em Lisboa, para comemorar o décimo aniversário da promulgação do Ensino Técnico Profissional, constitui, pelas lições produzidas, e, pela intenção dignificante de estabelecer o justo acordo entre a técnica

panaceia das desgraças do século, e a técnica meio de consecução do bem-estar, um dos mais notáveis acontecimentos da vida intelectual lusitana.

A corrida desordenada para sistemas técnicos, a luta titânica pela produção assombrosa e pelo domínio do espaço e do tempo, só poderão servir útilmente, quando forem subordinados às exigências ou inconveniências do homem a quem se destinam a melhorar a existência.

Aproveitar a técnica sem primeiro desvendar-lhe a capacidade e os segredos, equivale a gozar o calor de um aparelho eléctrico, ignorando que aqueles fios incandescentes podem matar ao mais ligeiro contacto.

No I Congresso do Ensino Técnico, o ministro da Educação Nacional, tocou, em magistral síntese os benefícios da técnica e também as utopias que ela possibilita. O professor engenheiro Leite Pinto concedendo à técnica o seu largo triunfo para além de todas as previsões e fantasias do século passado, demonstrou por outro lado que ela não basta com as suas mirabolantes promessas de abundância e velocidade para transformar o Mundo no Paraíso visto que «a produtividade só por si não é índice seguro de progresso». Com efeito, na vanguarda da técnica tem de marchar o homem como seu dirigente moral e intelectual porque os problemas desencadeados pela mecanização atingem duramente toda a estrutura social. Assim sempre que a máquina substitue a mão-de-obra, torna-se urgente canalizar o caudal humano inaproveitado para outros mistérios e para exercer esses mistérios o homem tem de se profissionalizar para não ser trucidado na engrenagem da técnica, que começou por desalojá-lo do seu ambiente.

O estudo do progresso tomado no seu verdadeiro sentido levou o ministro da Educação Nacional a dizer: «A técnica não tem qualquer finalidade em si. E' utópico pensar-se que ela se desenvolve para produzir cada vez mais e para nos fazer andar cada vez mais depressa. Todas as técnicas foram criadas para servir o homem e não para o arrastar a os pessimismos inevitáveis quando se teima em querer manter um optimismo sem uma estrutura de educação técnica». Não se podem confundir nem alterar estes conceitos que definem a posição do homem perante a técnica. Primeiro teremos de formar profissionais aptos a comandar a técnica

ELEIÇÕES NA FILARMÓNICA

Na sede deste agrupamento musical e recreativo, teve lugar no passado dia 17 a eleição dos Corpos Gerentes, para o ano de 1959. O resultado foi o seguinte:

Assembleia Geral

Presidente: — Angelo David e Silva; **Vice-Presidente:** — Juvenal Augusto Mendes; **1.º Secretário:** — José Abreu Nunes; **2.º Secretário:** — Artur dos Santos Mateus.

Direcção

Presidente: — Aníbal Silveira Herdade; **Vice-Presidente:** — Adelino Joaquim Coelho; **Secretário:** — Fernando Lopes Mendes; **Tesoureiro:** — Manuel Rosa; **1.º Vogal:** — José da Conceição Alves; **Director:** — Narciso da Conceição Santos.

«A Regeneração» saúda o novo elenco directivo e faz sinceros votos para que a sua acção fique bem vinculada nos destinos da Filarmónica e o seu lema seja sempre «mais e melhor».

Resultado do Concurso para a letra do Hino da Força Aérea

O júri deste concurso, presidido pelo 1.º Sub-chefe do Estado Maior da Força Aérea, General Venâncio Deslandes, e constituído pela poetisa D. Natércia Freire, pelo poeta dr. Noel de Arriaga, pelo crítico literário dr. António Quadros Ferro e pelo consultor técnico dos Serviços de Divulgação da Força Aérea, Major Osório Mourão, tendo como secretário o Chefe dos Serviços de Divulgação, Miguel Trigueiros, depois de apreciar pormenorizadamente as melhores composições que já seleccionara das 340 tetras recebidas de 313 concorrentes, resolveu classificar, por maioria de votos, as produções dos seguintes concorrentes:

- 1.º) José Guerreiro de Moura Lapa, de Arração de Pera.
- 2.º) — (Menções Honrosas) Pedro Homem de Melo, do Porto; Fernando Vieira, de Lisboa; Carlos Augusto, de Lisboa; José Castelo, de Lisboa; Carlos Conde, de Lisboa; e Laura de Azevedo Pinto Soares, de Abrantes.

Esta decisão do júri mereceu a ratificação do Senhor Subsecretário de Estado da Aeronáutica.

para que ela sirva o homem como obediente escrava: jamais como senhora. Para conseguir este objectivo Portugal já possui 93 escolas e 55 cursos complementares dedicados exclusivamente a profissionalizar os 64.300 alunos que hão-de ser donos e senhores da técnica sem a deixar exorbitar e revelar-se fora do âmbito em que deve estruturar-se em todas as suas manifestações: o sentido cristão da existência.

B. Guerra Conde Júnior

DOCUMENTÁRIO REGIONAL

GRAÇA

Há cerca de três meses que está vago o 2.º partido médico deste concelho ao qual pertence esta freguesia. Até agora ainda se não deu cumprimento àquela célebre promessa publicada em letra redonda e que dizia assim: «Em todo o caso, queremos frisar-lhe que a freguesia da Graça jamais tolerará que a abandonem aos seus destinos durante meses seguidos, deixando-a sem qualquer assistência médica.

... «E' bem certo que promover é fácil, mas cumprir é difícil.

Segundo nos consta, a vaga está já preenchida pelo sr. dr. Barradas, ilustre médico em Santa Eulália-Alentejo, há cerca de 22 anos.

Esperamos que o novo médico venha fixar residência no Pinheiro do Bordalo, sede do seu partido, como ordena o artigo 194 do Código Administrativo, porque só assim poderá prestar uma assistência eficiente e satisfatória. A dar-se o contrário, continuarão as reclamações de quem se sente prejudicado nos seus direitos, pois ainda há pouco o sr. Ministro da Saúde dizia: «E' indispensável que tanto o médico como os medicamentos estejam ao alcance de todos os doentes, em qualquer local.

Quem reclama os seus direitos não faz ofensa a ninguém.

Agradecimento

O ilustre médico de Figueiró dos Vinhos, sr. dr. Domingos Duarte, prontificou-se a prestar assistência clínica nesta freguesia, em qualquer dia da semana, de preferência depois das 4 horas da tarde, sempre que para isso seja chamado. E' na verdade uma atitude verdadeiramente nobre e digna de sincero agradecimento por parte do povo desta freguesia, há mais de dois meses abandonado aos seus destinos, quanto a assistência médica. Não esqueçamos tão simpático gesto que desde já agradecemos muito reconhecidos.

Peditório para os Seminários

Para comemorar o 2.º Centenário da Fundação do Seminário de Coimbra pelo insigne e santo Bispo D. Miguel da Anunciação um grupo de raparigas fez um peditório para o Seminário pelos lugares da freguesia, angariando dinheiro, batatas, milho, maçãs, azeite, etc., tudo no valor de 1.500\$00, quantia que já foi remetida pelo Rev.º Pároco ao Rev.º tesoureiro da Diocese, sr. Cônego dr. António Brito Cardoso.

C.

CAMPELO

Falecimento

No dia 10 do passado mês de Dezembro, faleceu em Campelo, o sr. Manuel Lopes de 70 anos

de idade. Era casado com a sr.ª Maria Libânia Lopes, e pai do nosso amigo Aurelindo Neto Lopes, funcionário no Governo Civil de Braga. Deixou profunda saudade em todos que com ele conviviam, pois era dotado de boas qualidades. O seu funeral para o cemitério de Campelo foi uma manifestação de pesar, incorporando-se centenas de pessoas de todas as camadas sociais.

A família enlutada os nossos sentidos pêsames, principalmente ao seu filho sr. Aurelindo Neto Lopes.

Casamento

No passado dia 20 de Dezembro, realizou-se na Igreja de Campelo o casamento do sr. José da Conceição Relvas, viajante da firma Antero Augusto Simões Seguro e C.ª Lda de Figueiró dos Vinhos, filho do sr. Joaquim Simões Relvas, comerciante em Campelo e da sr.ª Cândida da Conceição Relvas, com a menina Manuela Rosa dos Santos, Regente Escolar, filha do sr. José Martinho dos Santos e da sr.ª Aida Rosa Martinho. Parainfaram o acto por parte do noivo o sr. Albino Pereira, da Ribeira Velha e a sr.ª Leontina Dinis Simões Regente Escolar em Fontão Fundeiro, por parte da noiva o sr. Aníbal de Jesus Martinho comerciante e a sr.ª Alzira Emilia Rosa.

C.

Concurso de Presépios

Organizado pela F. N. A. T.

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho organiza no corrente ano o IX concurso de presépios, a que podem concorrer Sindicatos Nacionais, Casas do Povo, Casas dos Pescadores, Centros de Alegria no Trabalho, Centros de Recreio Popular e Grupos Folclóricos inscritos na F. N. A. T. e que não estejam integrados em qualquer Organismo Corporativo, C. A. T. ou C. R. P.

Com base na experiência adquirida nos anos anteriores, o regulamento do concurso apresenta-se este ano com interessantes alterações. Merece especial relevo, a da classificação dos executantes dos presépios em amadores e profissionais, consoante se trate de artista ocasional ou de artista que tenha utilizado conhecimentos técnicos da sua profissão.

Além de dois novos prémios especiais agora criados, são atribuídos prémios nas seguintes categorias: a) presépio executado por amadores; b) presépio executado por profissionais, cujos montantes, em dinheiro, atingem este ano, cerca de 80.000\$00

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

A Instrução para os mal educados é qual revólver nas mãos dum Louco.

Carreira Diária de Passageiros

BOLO - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª**

Sede **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6.00	LISBOA	—	9.20
Castanheira de Pera	6.10	6.15	Sacavém	9.40	9.40
Figueiró dos Vinhos	6.55	7.05	Vila Franca de Xira	10.17	10.19
Pontão	7.40	7.45	Carregado	10.33	10.33
Cabaços	8.10	8.15	Azambuja	10.53	10.53
Tomar	9.05	9.10	Cartaxo	11.17	12.19
Entroncamento	10.00	10.05	Santarém	11.45	12.05
Torres Novas	10.20	10.25	Pernes	12.45	12.45
Pernes	11.00	11.00	Torres Novas	13.20	13.25
Santarém	11.40	12.00	Entroncamento	13.49	13.40
Cartaxo	12.26	12.28	Tomar	14.20	14.30
Azambuja	12.25	12.52	Cabaços	15.20	15.25
Carregado	13.12	13.12	Pontão	15.10	15.5.
Vila Franca de Xira	13.26	13.28	Figueiró dos Vinhos	16.30	16.40
Sacavém	14.05	14.05	Castanheira de Pera	17.20	17.25
LISBOA	14.25	—	BOLO	17.35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5.40	Bolo	—	17.50
Bolo	5.55	—	Coentral	18.05	—

Efectua-se às sextas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5.20	Figueiró dos Vinhos	—	17.00
Fontão Fundeiro	5.30	5.32	Barraca da B. Vista	17.10	17.10
Aldeia Fundeira	5.40	5.42	Várzea	17.16	17.17
Vilas de Pedro	5.47	5.48	Vila Facaia	17.22	17.24
Alto da Alagoa	5.58	5.58	Moleiros	17.27	17.27
Moleiros	6.03	6.03	Alto da Alagoa	17.32	17.32
Vila Facaia	6.06	6.08	Vilas de Pedro	17.42	17.43
Várzeas	6.13	6.14	Aldeia Fundeira	17.48	17.50
Barraca da B. Vista	6.20	6.20	Fontão Fundeiro	17.59	18.00
Figueiró dos Vinhos	6.30	—	Campelo	18.10	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo—Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja) F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263—Tel. 861363.

João Simões Pereira

SÓCIO GERENTE DAS FIRMAS,

Garagem Eduardo VII—R. Rodrigo da Fonseca, 80
Telef. 5 81 59

Garagem Nova Lisboa, L.ª—R. S. Bento, 9
Telef. 66 35 09

Grande Garagem Lisboa Parque, L.ª—R. Rodrigo da Fonseca, 78-A—Telef. 4 41 79

Estação de Serviço Cidade Nova, L.ª—Av. de Roma, 56-A
Telef. 76 20 80

Auto Monumental do Areeiro, L.ª—Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8—Telefs. 72 76 54—72 77 65

Auto Nova Iorque

Estação de Serviço Cabeço do Peão—Figueiró dos Vinhos
Telef. 78

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos um Ano Novo cheio de prosperidades

FALECIMENTO

Na sua residência do Casal da Santarém, faleceu no passado dia 19 de Dezembro o sr. Adelino Campos de 83 anos, casado com Anunciação David.

Era pai de Filipina David Campos Feitor, casada com Luiz da Silva Feitor, comerciante em Figueiró dos Vinhos; Angélica David Campos, Celeste David Campos, solteiras residentes em Casal de Santarém e de João David Campos comerciante, casado com Fernanda de Mesquita Campos, Alfredo David Campos, Industrial, casado com Aura Rosa de Matos, António David Campos, proprietário, casado com Maria Adelaide Oliveira David Campos, Manuel David Campos, funcionário público, casado com Hirouline Fernandes Andrade residentes em S. Tomé e José David Campos, solteiro, industrial em Santos-Brasil.

Deixou 9 netos. O funeral do extinto, que era muito considerado e grande proprietário, teve lugar no dia seguinte para o cemitério de Figueiró dos Vinhos, nele se incorporando inúmeras pessoas.

A toda a família enlutada apresenta «A Regeneração» sentidas condolências.

Anúncio

CASA DO POVO DE PEDRÓGÃO GRANDE

(Concurso Médico)

Para conhecimento dos interessados se anuncia que pelo prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio, foi aberto concurso documental entre os licenciados em Medicina para o preenchimento do lugar de médico privativo desta Casa do Povo.

As condições base de abertura deste concurso e do provimento deste lugar encontram-se aprovadas por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 6/12/1958 e patentes na sede desta Casa do Povo, onde poderão ser consultadas durante este período, das 13 às 16 horas.

O Presidente da Direcção

a) **António Correia Serra**

FIAT 1100

Em estado impecável de mecânica.

Vende-se por motivo de retirada para o estrangeiro tratar com José Baptista ou Fernando Lopes Mendes em Figueiró dos Vinhos.

Assinai e Propagai «A Regeneração»

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

em Figueiró dos Vinhos

TELEFONE-105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana



JOSÉ FERREIRA

Com estabelecimento de sapataria

O mais completo sortido de calçado para **HOMEM, SENHORA E CRIANÇA**

Agente das Máquinas de Costura

SINGER

e das Companhias de Seguros

DOURO E SOBERANA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telef. 55 — Cabaços

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados

BLHARES

Figueiró dos Vinhos

Tipografia Figueiroense

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

M O S A I C O

ECOS DA QUADRA Aumento

que atravessamos

Campanha do Bolo de Natal para os pobres

Também a Figueiró dos Vinhos alastrou a simpática iniciativa do Diário Popular, constituindo-se uma comissão que actuou junto dos figueiroenses no sentido de eles emprestarem a sua colaboração àquela Campanha. E devemos dizer que se conseguiu pleno êxito, pois foi possível reunir na tarde do dia 24 de Dezembro no Salão Paroquial algumas dezenas de pobres a quem foi entregue pelo Rev.º Pároco um Bolo para a sua Consoada.

Esta Campanha teve o patrocínio da Margarina Chefe que através do comerciante José da Conceição Alves distribuiu às donas de casa as quantidades necessárias para a confecção dos respectivos Bolos.

Almoço de Confraternização Comercial

Teve lugar no passado dia 28 de Dezembro, nesta vila, um almoço de confraternização Comercial, promovido pelo Grémio do Comércio local.

Ao acto a que se dignou presidir o Ex.º sr. dr. António Alberto Monteiro, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho de Leiria compareceram inúmeros patrões e empregados locais, irmanadas nos mesmos ideais e dando um magnífico exemplo do que deve ser a fraternidade cristã que não distingue pobres ou ricos, mas somente homens reconhece.

Jornada de Camaradagem

A Firma Manuel de Freitas Lopes & Irmão, importante empresa de Serração de madeiras, com fábrica no Chávelho, subúrbios desta vila, fez deslocar na noite de Natal a Tomar, sede da sua indústria, todo o pessoal que aqui tem ao seu serviço a fim de participar numa festa de

CONCURSO

Nacional de Trabalhos

Está a despertar o maior interesse este Concurso, promovido pelos Organismos Operários da *Ação Católica Portuguesa*, tendo-se registado numerosas inscrições.

O Certame é dividido por Sectores que incluem trabalhos em «Madeira e Cortiça; Metal; Lavores; Artes Plásticas; Fotografia; e Diversos».

O Concurso tem por objectivo levar todos os trabalhadores, sem distinção de sexos ou idades, a demonstrarem as suas aptidões naturais e profissionais, despertando-lhes uma ânsia de valorização técnica e avivando-lhes a consciência da sua dignidade profissional.

confraternização operária que ali levava a efeito.

Bela atitude, sem dúvida!...

Festa de Confraternização

No passado dia 28 de Dezembro, realizou-se nas amplas e modernas instalações do industrial de padaria, sr. Higinio Gonçalves de Mesquita, desta vila, um jantar que congregou patrões, operários e famílias destes, num gesto simpático de harmonia social e elevado humanismo.

Como convidados de honra, o Rev.º e Arcipreste e presidente do Grémio do Comércio, sr. Angelo David e Silva, vendo-se ainda os senhores Lúcio Lopes dos Santos e os sobrinhos do proprietário, sr. João David Campos e sua esposa, tudo num total de 26 pessoas.

Durante a Festa, que decorreu em ambiente de grande animação, usaram da palavra o Rev.º José da Costa Saraiva e o Presidente do Grémio do Comércio local, que exaltaram o significado da mesma e a apontaram como exemplo a seguir por outros patrões, correspondendo assim ao apelo de titular da pasta das Corporações.

O pessoal em exercício nas suas padarias ofereceu uma simpática prenda à filhinha do sr. Higinio, menina Maria Helena da C. de Mesquita.

Não deites fogo...

Continuação da primeira página

linos magros, buscando alimentos por ali... e em dias de mercado—retiro privativo de gado asinino... Tudo isto à espera do tal progresso e da tal Estação, que para os figueiroenses é já um mito!

Pois, há tempo, caros leitores, um nosso conterrâneo munido do indispensável material fotográfico, ali se dirigiu para colher uns instantâneos daquele típico local... e, não queriam saber, tal facto de tal maneira equivocou e deslumbrou um vizinho do local que este, no auge do contentamento, exclamou:

—Pronto!—Vamos ter Estação dos Correios!!

E... não está com mais demoras, vai ao interior do seu estabelecimento e, munido dum braço de foguetes, vem para a rua e começa a enviá-los para o éter! —pois supunha tratar-se dos primeiros passos, daqueles lentos passos da engenharia, para a almejada construção. Enganou-se porém e as risadas que ao caso deram remate reflectem bem o ironismo com que os figueiroenses apreciam este seu velho sonho!...

Repórter Telemesa

Continuação da 1.ª página

A melhoria dos salários há-de ter por resultante a melhoria da situação económica dos cidadãos, ideia esta explanada, depois, pelo titular da pasta da Economia que classificou de absurdo qualquer ideia de aumento de preços.

Com efeito, a dar-se tal circunstância, ficaria comprometida a transcendente decisão do Governo e criar-se-ia, então, uma situação que, para além de grave, seria angustiosa. «Os organismos de fiscalização do Estado estarão atentos para reprimirem com a maior severidade qualquer manobra de carácter especulativo» e esta decisão é, evidentemente, o complemento da medida governamental.

Ao falarmos do aumento de ordenados dos servidores do Estado não podemos deixar de salientar o critério seguido—o do aumento decrescente—como aconselhou o insigne deputado dr. Franco Falcão na Assembleia Nacional. Era na verdade este o sistema que se impunha sob pena de se aprofundar ainda mais o abismo entre o alto e o pequeno funcionário.

Evidentemente, descontentes sempre os haverá, como também insatisfeitos e até indiferentes, mas bem sabemos que os seus propósitos não visam o objecto em si, até porque na maioria dos casos são estranhos aos problemas de quem se contenta em poder esquematizar um orçamento que satisfaça às necessidades essenciais da vida; mas não somente buscam a confusão e a desagregação entre os portugueses, logo que para si o próprio espírito de nacionalidade, não tem sequer sentido.

Ninguém, porém, de mentalidade positiva e espírito imparcial poderá negar a extensão da obra levada a efeito. Não a esquecerão os professores universitários e primários, alguns magistrados e tantos outros sectores de funcionalismo que puderam ver os seus problemas, se não resolvidos, ao menos equacionados no melhor sentido.

Todos os portugueses que o são se confessam gratos ao Chefe e reconhecem a perenidade da obra do Estado Novo.

A. Lopes

Menino Jorge de Oliveira Campos

Esteve na nossa Redacção, onde pagou a assinatura do seu netinho, o Ex.º sr. José de Oliveira David da Soalheira — Graça.

Ao nosso jovem assinante bem como a seu Avô, os nossos melhores agradecimentos.

CINEMA

AQUI

HOLLYWOOD!...

CLAIRE BLOOM, MARY URE, DAME EDITH EVANS e GARY RAYMOND fazem parte do elenco de «LOOK BACK IN ANGER», o novo filme com RICHARD BURTON no protagonista. CHRIS BARBER, o famoso trompete e o seu conjunto foram contratados para a mesma produção.

ESTELITA RODRIGUES, famosa e bela estrela cubana terminou o seu papel em «RIO BRAVO» e de tal maneira a sua interpretação convenceu os produtores que vai aparecer num dos próximos programas de «MAVERICK», na televisão americana. «RIO BRAVO» é um filme com JOHN WAYNE,

DEAN MA RTIN e o popular cantor RICKY NELSON.

PAUL PICERNI, que é um dos raros actores de Hollywood que se vangloria de ter oito filhos (quatro meninos e quatro meninas) foi seleccionado para filmar «THE PHILADELPHIAN», ao lado de BARBARA RUSH e de PAUL NEWMAN, sob a direcção de VINCENT SHERMAN. Picerni conta 34 anos de idade.

Na filmagem de «THE FBI STORY» vão ser usados 168 cenários, inclusive um, imitando com grande realismo as florestas sul-americanas por onde JAMES STEWART foge perseguido por agentes de Hitler. VERA MILES é sua esposa no filme. MERVYN LEROY produz e realiza.

NATAL DE 1958

Foi um Natal, já passado, Nove anos já lá vão, Que nos veio, um bem-amado, Alegregar o coração.

Do Céu veio, aureolado, Tombar na nossa mão, O bebé anunciado, Pela vara de condão.

Foi-nos dado por Jesus, Esse pequenino Amor Que nos anima e seduz!...

Bendito pois, a Jesus, Que nos deu o seu calor, Com esta tão grande Luz!...

NIORIA

Cobrança de Assinaturas

Rogamos aos nossos prezados assinantes com assinaturas em atraso o favor de procederem à sua actualização até ao dia 20 do corrente, prazo para além do qual teremos de proceder à cobrança das mesmas

A Administração

Os Açores

Na colecção

«Terras Portuguesas»

Com um interessante e bem documentado folheto dedicado aos Açores, encerrou-se brilhantemente a colecção «Terras Portuguesas» que a Shell tem vindo a editar e a distribuir gratuitamente, prestando deste modo relevante serviço ao Turismo Nacional.

Ilustrado com óptimas fotografias, o folheto sobre os Açores constitui excelente guia quer para o turista quer para todo o açoreano que deseje conhecer melhor o encantador arquipélago onde vive.

Na realidade, à parte um mapa de localização das ilhas dos Açores no Oceano Atlântico, o folheto insere, um elucidativo texto focando a paisagem e os habitantes, a História, os museus, monumentos, panoramas usos e costumes.

Tornar-se-ia difícil reunir maior número de informações num livrinho tão manuseável, que sem dúvida fecha, com chave de ouro, uma colecção que tem obtido iuvulgar êxito e procura.

ANUNCIE

em

«A Regeneração»